

INFORME POLÍTICA COMERCIAL

TEMA: ORGANISMOS
INTERNACIONAIS

Conclusão do B20 Índia e publicação do documento final de recomendações para o G20

B20 Índia e participação do setor privado brasileiro

Entre os dias 25 e 27 de agosto, ocorreu a Plenária do B20, em Nova Delhi. Esse evento antecede à Cúpula do G20, prevista para ocorrer de 9 a 10 de setembro de 2023. O evento contou com a participação de cerca de 1.500 representantes do setor privado, dos governos dos países do G20 e de organizações internacionais. O objetivo da plenária foi dar visibilidade às recomendações elaboradas pelas forças tarefas do B20, que foram entregues à presidência do G20 no dia 27.

A delegação brasileira, liderada pela CNI, foi composta por 23 representantes do setor privado, incluindo líderes empresariais brasileiros que co-lideraram os trabalhos de várias forças-tarefa ao longo do processo do B20 na Índia. No dia 27, ocorreu ainda a transmissão simbólica da presidência indiana do B20 para o Brasil e para a CNI, que secretariará o processo a partir de dezembro deste ano.

Houve uma importante sessão com a participação de 10 Ministros de Comércio e Indústria do G20. O Brasil foi representado pelo Secretário-Executivo do MDIC, Márcio Elias Rosa, e pela Secretária de Comércio Exterior, Tatiana Prazeres.

Prioridades e Recomendações do B20 Índia

O tema do B20 Índia foi “Negócios responsáveis, acelerados, inovadores, sustentáveis e equitativos”. Com esse tema, o B20 Índia, elaborou, no âmbito das 7 forças-tarefas e 2 conselhos de ação, um total de 54 recomendações, acompanhadas por 170 ações de políticas.

A CNI elencou as 10 recomendações de alta prioridade para a indústria brasileira à luz das agendas de maior interesse do setor produtivo brasileiro e em consonância com as prioridades delineadas no Plano de Retomada da Indústria, conforme listado a seguir:

Força-Tarefa Cadeias Globais de Valor Inclusivas para um Comércio e Investimento Globais Resilientes

Recomendação 1: Identificar ações para tornar as cadeias globais de valor mais resilientes e sustentáveis.

Recomendação 2: A digitalização do comércio (Trade 4.0) por meio da aplicação de tecnologias digitais avançadas que estão relacionadas com às técnicas de produção e das operações de comércio.

Força-Tarefa Futuro do Trabalho, Capacitação e Mobilidade	Recomendação 3: Acelerar a capacitação da força de trabalho para se adaptar às mudanças nas demandas da indústria
Força-Tarefa Energia, Mudança Climática e Eficiência de Recursos	Recomendação 4: Fortalecer a colaboração global para acelerar a transição para a emissão líquida zero.
Força-Tarefa Financiamento para Recuperação Econômica Global	Recomendação 5: Melhorar o acesso das micro, pequenas e médias empresas ao financiamento e reduzir o custo de capital para promover o crescimento inclusivo.
Força-Tarefa Transformação Digital	Recomendação 6: Promover a transformação empresarial para micro, pequenas e médias empresas por meio do acesso a financiamento sustentável, a uma ferramenta digital específica reconhecida globalmente, e a um ambiente regulatório favorável.
Força-Tarefa Tecnologia, Inovação e P&D	Recomendação 7: Estabelecer um Laboratório e Biblioteca Virtual de Tecnologia como uma plataforma para promover a colaboração transfronteiriça em pesquisa e desenvolvimento (P&D), transferência de conhecimento das melhores práticas de tecnologia e disseminação das informações mais recentes sobre recursos/fundos disponíveis globalmente.
	Recomendação 8: Criar um mecanismo institucional para padronizar os protocolos da Indústria 4.0 com diretrizes para acelerar a transferência de tecnologia e o compartilhamento de conhecimento sobre as melhores práticas da indústria.
	Recomendação 9: Promover a economia circular e práticas sustentáveis de cadeia de suprimentos, facilitando a pesquisa sobre materiais alternativos, rastreabilidade de materiais reciclados e estabelecendo padrões globais para materiais verdes.
Conselho de Ação ESG nos Negócios	Recomendação 10: Estabelecer padrões e divulgações ESG (Ambiental, Social e Governança) universalmente adaptáveis que sejam abrangentes, transparentes, inclusivos e equitativos.

Iniciativas B20 Índia

O B20 Índia propôs quatro iniciativas para criar mecanismos institucionais de longo prazo.

1) Fundo Global de Aceleração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (GSAF, na sigla em inglês), um fundo multi-doador para reunir governos, setor privado e filantropias para financiar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

2) Acelerar o apoio financeiro para a descarbonização no sul global. Entre os exemplos mencionados no Comunicado Final do B20, destaca-se o setor siderúrgico do Brasil, o qual, tem potencial para contribuir para a redução das emissões da indústria siderúrgica global através da exportação de metais verdes.

3) Criação de um instituto global para focar nas economias emergentes e oferecer soluções personalizadas para desafios globais, colaborando com *think tanks* e instituições do G20.

4) Criação de um compêndio de mais de 125 projetos de tecnologia implementados nas economias do G20, servindo como um recurso de conhecimento para economias ao redor do mundo.

Acesse e conheça o documento final do B20 Índia:

<https://www.b20india2023.org/b20Documents>



Veja mais

Mais informações em: <https://www.portaldaindustria.com.br/cni/canais/assuntos-internacionais/>

INFORME POLÍTICA COMERCIAL | Publicação da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Diretora: Lytha Battiston Spíndola | Gerência de Comércio e Integração Internacional | Gerente: Constanza Negri Biasutti | Equipe: Marina Isadora Barbosa Souza e Miguel Angel Castro | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Carla Gadêlha | Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

